

# Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

# Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-427-6 DOI 10.22533/at.ed.276192506  1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. 3. Ensino – Metodologia.  CDD 371.3
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

“Eu quero desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que me pintaram. Desencaixotar emoções, recuperar sentidos. Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”. Rubem Alves.

A sociedade contemporânea está imersa em uma dinâmica rede de comunicação, o que ocasiona mudanças nos modos de acessos à informação e ao conhecimento. Neste contexto, a informação proporciona diferentes vivências no cotidiano dos sujeitos e, segundo Castells (1999): [...], um novo sistema de comunicação que fala cada vez mais uma língua universal digital tanto está promovendo a integração global da produção e distribuição de palavras, sons, e imagens de nossa cultura como personalizando-os ao gosto das identidades e humores dos indivíduos. As redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldada por elas (CASTELLS, 1999, p.40).

É consenso entre os estudiosos de Educação que já não bastam informações para que crianças, jovens e adultos possam participar de modo integrado e efetivo da vida em sociedade. Informações repetidas, memorizadas, reproduzidas, geram manutenção do já existente e colocam os aprendizes na condição de espectadores do mundo. O mundo atual exige cada vez mais um profissional que pense, sinta e aja de modo cada vez mais amplo e profundo, comprometido com as questões do seu entorno.

Historicamente, a formação de profissionais está pautada em metodologias conservadoras, fortemente influenciada pelo cartesianismo e, por isso mesmo, fragmentada e reducionista. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem também está contaminado pela simples reprodução do conhecimento onde ao discente cabe a reprodução e repetição do mesmo e ao docente o papel de transmitir o conhecimento (MITRE et al, 2008). Faz parte das funções da escola contribuir para que haja desenvolvimento de processos interativos que contribuam com mudança desse quadro.

“O educador precisa saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2008).

A educação, bem como o processo educativo, deve ser orientada por metodologias que permitam atender aos objetivos propostos pelos docentes. Conforme Nérice

(1978, p.284), a metodologia do ensino pode ser compreendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”, esse conjunto de métodos são utilizados com o intuito de alcançar objetivos do ensino e de aprendizagem, com a máxima eficácia e, por sua vez, obter o máximo de rendimento.

As mudanças que ocorreram na forma de ensino com o uso das tecnologias, os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes (VAILLANT; MARCELO, 2012).

As discussões acerca dos saberes docentes têm se intensificado nas últimas décadas, e tornou-se objeto de pesquisas em todo o mundo. Tais estudos surgiram como consequência à profissionalização do ensino e dos docentes, e remetem ao fato destes saberes não se limitarem à transmissão de conhecimento aos alunos, mas sim a um conjunto de fatores que são construídos e adquiridos com a formação e a experiência, vivências e habilidades específicas adquiridas com o tempo (CUNHA, 2007; TARDIF, LESSARD, LAHAYE, 1991).

Conforme o entendimento de Tardif (2002), os saberes docentes são adquiridos e construídos em um processo contínuo de aprendizagem, em que o professor aprende de forma progressiva e, com isso, se insere e domina seu ambiente de trabalho. Assim, não se pode dizer que os saberes docentes são constituídos por um conjunto de conteúdos definidos e imutáveis.

Na concepção de Tardif (2002, p.18) o saber envolve além do conhecimento, “saber- fazer bastante diverso”, provenientes de diversas fontes e de naturezas diferentes, por esse motivo é considerado “plural, compósito, heterogêneo”. O autor enfatiza ainda que o “saber está a serviço do trabalho”, pois os professores utilizam diferentes saberes em função das condições, situações e recursos ligados a este trabalho, visando enfrentar e solucionar diferentes problemas ou situações em seu cotidiano.

Tardif (2000), considera que os saberes profissionais dos professores são plurais e heterogêneos, e que isso se deve a três fatores. Primeiramente são assim considerados porque provêm de diversas fontes, podem ser oriundos da cultura pessoal do professor, história de vida e experiência escolar anterior, conhecimentos disciplinares adquiridos na universidade, em sua formação profissional. Podem ser também conhecimentos curriculares provenientes de programas, guias e manuais escolares, e principalmente a experiência adquirida com seu trabalho.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“A EDUCAÇÃO SEXUAL E O CUIDADO DE SI” NO ÂMBITO METODOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA	
Solange Aparecida de Souza Monteiro	
Michele Garcia	
João Guilherme de Carvalho Gattás Tannuri	
Gabriella Rossetti Ferreira	
Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ABORDAGEM DIDÁTICA SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS À SEXUALIDADE PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Frederico Passini	
Mirley Luciene dos Santos	
Kézia Ribeiro Gonzaga	
Malena Marília Martins Gatinho	
Vanessa Oliveira Gonçalves	
Cleide Sandra Tavares Araújo	
José Divino dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
“NA TRILHA DA LIMPEZA URBANA”: JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	
Isaias Gomide Monteiro	
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	
Ronaldo Figueiró Portella Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DO DIRETOR ESCOLAR	
Ivana Corrêa de Souza Faour	
Mariangela Camba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
A INFLUÊNCIA DAS FASES DA LUA NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE RIO DA PRATA/NOVA LARANJEIRAS/PR	
Ana Paula Nahirne	
Dulce Maria Strieder	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
A LEITURA DE ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PRIMEIRO PASSO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES	
Rodrigo Leite da Silva	
Jucilea Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925066</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>79</b>
A SOLIDARIEDADE COLABORATIVA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO	
Alessandra Lisboa da Silva Elaine Sampaio de Barros Igor Magri de Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>87</b>
A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A SUA VALIDADE E RELEVÂNCIA	
Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura Reginaldo Adriano de Souza Lilian Beatriz Ferreira Longo Andréia Almeida Mendes José Carlos de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>103</b>
APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA EM UMA FACULDADE DE TECNOLOGIA	
Ana Lúcia Magalhães Benedita Hirene de França Heringer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>113</b>
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESIGN THINKING – APLICAÇÃO NO CURSO TECNÓLOGO DE GESTÃO COMERCIAL	
Andréa Barbosa Delfini Paulo Fernanda Rodrigues Pucci Mara Rúbia Muniz Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>122</b>
BINGO NO APRENDIZADO EFETIVO	
Carina Scolari Gosch Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior Ray Almeida da Silva Rocha João Ayres do Couto Neto Priscila Lopes Neri Leonardo Sousa Mundoco Inglá Bitarães Pereira Ianka Thamylla Sousa Silva Núbia Ferreira da Silva Tavares Ada Keren Queiroz Aquino Inácia Neta Brilhante de Sousa Bruna Silva Resende	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>130</b>
BRINCADEIRAS E JOGOS EDUCATIVOS: RECURSOS ENRIQUECEDORES À APRENDIZAGEM	
Luis Vanderlei Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250612</b>	



**CAPÍTULO 13 ..... 137**

CONTRATOS INTERNOS DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: JOGO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Katia Ferreira Costa Campos  
Vanessa de Almeida Guerra  
Rafael Mendonça Ribeiro  
Rafaela Leonel de Oliveira Mata  
Antônio Rogerio Dias Guimaraes  
Marco Antonio Vieira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250613**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

DA INSTITUIÇÃO DA PROFISSÃO DE PSICÓLOGO AO MODELO DE GESTÃO ANGLO-SAXÔNICO: UM PANORAMA DA CRIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO PARANÁ

Eduardo Henrique Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.27619250614**

**CAPÍTULO 15 ..... 153**

EDUCAÇÃO OLÍMPICA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA POSSÍVEL DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

André Campos de Lima  
Camila Tomicki  
José Luis Dalla Costa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250615**

**CAPÍTULO 16 ..... 165**

ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM TERESINA, PIAUÍ

Nayara Gonçalves de Sousa  
Carlos Eduardo Castro Ribeiro  
Neylla Roberta Santos da Costa  
Andressa de Oliveira da Costa  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.27619250616**

**CAPÍTULO 17 ..... 173**

EXPANDINDO HORIZONTES: A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Fátima Aparecida Marinho Coelho  
Gerson Tenório dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.27619250617**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

GAME OVER NA FALTA DE ATENÇÃO

Carina Scolari Gosch  
Ada Keren Queiroz Aquino  
Ianka Thamylla Sousa Silva  
Inglá Bitarães Pereira  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
João Ayres do Couto Neto  
Leonardo Sousa Mundoco  
Núbia Ferreira da Silva Tavares  
Priscila Lopes Neri  
Ray Almeida da Silva Rocha  
Bruna Silva Resende

Inácia Neta Brilhante de Sousa  
DOI 10.22533/at.ed.27619250618

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

GLICODOMINANDO: MEMORIZANDO A GLICÓLISE BRINCANDO

Gabriella Candian Felix Teixeira  
Sílvia Carvalho  
Paula Caputo Dutra de Oliveira  
Igor Visconde Gonçalves  
Andreia Laura Prates Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.27619250619

**CAPÍTULO 20 ..... 197**

GRAMÁTICA, INTERAÇÃO, DISCURSO E TEXTO

Karyn Meyer

DOI 10.22533/at.ed.27619250620

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM O MATERIAL TORRE ROSA

Amanda Maria Fávaro  
Thaís de Sá Gomes Novaes

DOI 10.22533/at.ed.27619250621

**CAPÍTULO 22 ..... 223**

METODOLOGIA ATIVA E INCLUSÃO: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO ENSINO DE ALUNOS SURDOS

Adriana Paula Fuzeto  
Gustavo Dias de Oliveira  
Ítalo Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27619250622

**CAPÍTULO 23 ..... 234**

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ASSOCIAÇÃO ENTRE APRENDIZADO EFETIVO E SATISFAÇÃO ACADÊMICA

Carina Scolari Gosch  
Bruna Silva Resende  
Ray Almeida da Silva Rocha  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
Priscila Lopes Neri  
João Ayres do Couto Neto

DOI 10.22533/at.ed.27619250623

**CAPÍTULO 24 ..... 244**

MICRO ATIVIDADES PARA O CONHECIMENTO

Carina Scolari Gosch  
Ada Keren Queiroz Aquino  
Ianka Thamylla Sousa Silva  
Inglá Bitarães Pereira  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
João Ayres do Couto Neto  
Leonardo Sousa Mundoco  
Núbia Ferreira da Silva Tavares  
Priscila Lopes Neri

Ray Almeida da Silva Rocha  
Bruna Silva Resende  
Inácia Neta Brilhante de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250624**

**CAPÍTULO 25 ..... 253**

O CICLO DE LEITURA COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO E DE AMPLIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JURUPIRANGA-PB

Saulo José Veloso de Andrade  
Rosilene Cândido da Silva Lima  
Cátia Silene da Silva Araújo  
Karla Janaina Barbalho Maciel  
Maria Leonilde da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27619250625**

**CAPÍTULO 26 ..... 258**

O USO DA QUÍMICA FORENSE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA CONTEXTUAL PARA A ABORDAGEM DA TEMÁTICA DROGAS AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Henry Charles Albert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão  
Milene Graciele de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.27619250626**

**CAPÍTULO 27 ..... 263**

OS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cíntia Cristiane de Andrade  
Paulo Cesar Canato Santinelo  
Lucila Akiko Nagashima

**DOI 10.22533/at.ed.27619250627**

**CAPÍTULO 28 ..... 273**

PROJETO INTERDISCIPLINAR INOVADOR PARA APRENDIZAGEM: UM TREINAMENTO DESENVOLVIDO POR ALUNOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Ana Maria Chavão Brito Lombardi de Souza  
Geraldo José Lombardi de Souza  
Michelle Wenter

**DOI 10.22533/at.ed.27619250628**

**CAPÍTULO 29 ..... 280**

PROMOVER O ENSINO E A APRENDIZAGEM PARA ALÉM DO TECNICISMO

Elines Saraiva da Silva Gomes  
Mariangela Camba  
Elisete Gomes Natário

**DOI 10.22533/at.ed.27619250629**

**CAPÍTULO 30 ..... 292**

RELAÇÃO MOTIVAÇÃO / ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA DISCENTES DA EDUCAÇÃO SEMIPRESENCIAL

Rafael Ernesto Balen  
Ana Flávia Ciríaco de Oliveira  
Simone Deperon Eccheli

**DOI 10.22533/at.ed.27619250630**

<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>306</b>
TPACK, UMA DIRETRIZ PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TIC NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Patricia Rodrigues Carvalho dos Reis	
Elisabeth dos Santos Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250631</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>315</b>
UMA PRÁTICA MUSICAL EM UM PROJETO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Willian Monteiro dos Santos	
Abigail Malavasi	
Elisete Gomes Natário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>325</b>
DISPLAY HOLOGRÁFICO INFANTIL PARA TABLETS	
Felipe Ferreira Sereno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250633</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>340</b>

## APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA EM UMA FACULDADE DE TECNOLOGIA

**Ana Lúcia Magalhães**

Fatec, Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro  
Cruzeiro, São Paulo

**Benedita Hirene de França Heringer**

Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro  
Cruzeiro, SP

**RESUMO:** No século XXI, o mercado tem exigido um novo perfil do profissional de gestão, dinâmico e dotado de visão macro para tomada de decisões estratégicas nas empresas. A formação acadêmica precisa estar alinhada a essa nova demanda. Essa atenção se materializa por meio de novas abordagens pedagógicas e metodologias aplicadas em salas de aula nos Cursos de Tecnologia em Gestão Empresarial e Eventos. Houve resultados significativos a partir das experiências de professores que aplicam, em disciplinas de tais cursos, as metodologias ativas, uma forma diversificada de ensinar em que o aluno passa a ter responsabilidade pela construção do seu aprendizado e se torna ativo e presente no processo de absorção do conhecimento. Este artigo mostra a experiência com ensino de Ética em cursos de Comunicação Empresarial e Leitura e Produção de Textos. As aulas de Ética se desenvolvem pelo estudo de dilemas éticos, em grupos, com utilização de approaches filosóficos de Bentham e Kant. Os debates têm sido muito vivos, o interesse dos

alunos é grande e os seminários muito bem preparados. A relevância das aulas de Ética é confirmada por alunos já no mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** metodologias ativas; ética; comunicação empresarial

### TEACHING ETHICS IN A TECHNOLOGICAL COLLEGE: ACTIVE LEARNING

**ABSTRACT:** In the twenty-first century, the work market requires a new profile of professional management: dynamic, equipped with an in-depth view for strategic decision making in organizations. The education needs to be aligned to this new demand. This consideration is materialized through new pedagogical approaches and methodologies applied in classrooms in Business Management Technology courses. There were significant results from the experiences of teachers who apply active learning methods in disciplines of such courses. Such methodologies build a new way of teaching, in which the student shall be responsible for the construction of their learning and becomes active and present in the process of absorption of knowledge. This article shows the experience with ethics education in a Business Communication program. The ethics classes are developed through the study on



ethical dilemmas by student teams using the philosophical approaches of Bentham and Kant. The debates are very much alive, the students' interest is great and the seminars very well prepared. The relevance of ethics classes is confirmed by students already in the labor market.

**KEYWORDS:** active methodology; ethics; business communication

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao longo da História da Educação, os processos avaliativos têm sofrido transformações relevantes. O ensino aplicado no século XXI é, em suas formas mais avançadas, o resultado de mudanças significativas em termos de abordagens e metodologias. Atualmente, existe mais ênfase nos conceitos e a forma de ensinar visa mais a participação efetiva do aluno no processo de construção do conhecimento que a tradicional transmissão de informação.

Nesse contexto, a função genuína do professor – em qualquer nível escolar, mas particularmente na preparação profissional – passou a ser mais desafiadora – é aconselhável que o profissional deixe o foco unicamente em teorias dispostas nos livros e se aparte da posição como “dono do conhecimento e da verdade absoluta” para promover a interação e integração dos alunos no processo de aprendizagem. Em outras palavras, o professor agora deve provocar no aluno o desejo de busca pelo conhecimento e, sobretudo, despertar a capacidade de realização de problemas do cotidiano. Evidentemente que a teoria não é deixada de lado, mas o processo de ensino pretende ser outro: apresentar a teoria o mais possível a partir de aplicações.

Todo esse processo transformativo tem uma razão, fundamentada nos novos parâmetros de exigências do novo mercado de trabalho, que também tem passado por um processo transformador – a mudança dos conceitos de Administração para Gestão, que requer colaboradores que participem ativamente nas tomadas de decisões (e uma estrutura para suporte a essa participação) e que tenham, na medida do possível, uma visão macro dos processos estratégicos das empresas. Nesse novo modelo do mercado de trabalho, valoriza-se o capital intelectual, o que inclui dinamismo, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de resolução de problemas, algumas das características altamente desejáveis no profissional do século XXI.

Muitos filósofos e pensadores se ocuparam de questões de Moral e Ética. Para Sócrates, por exemplo, o processo de pesquisa racional seria a forma de estabelecer o conjunto de certezas que configuraria a Ética. A ignorância, nesse caso, é a fonte de todos os erros. Platão propôs a interferência da lei para tentar resolver alguns impasses criados a partir do paradoxo predominante na época de que o ser ético seguiria padrões individuais (modelo pré-socrático ainda em vigor). Aristóteles procurou estabelecer regras e ainda hoje é considerado referência no assunto. Para o filósofo estagirita, a Ética não é uma disposição do coração, mas está dirigida ao bem comum, à felicidade pública; reflete um padrão de conduta que supõe escolha e adesão a

determinados valores; supõe também compromisso e responsabilidade para manter e sustentar opções efetuadas a partir de situações diárias.

Segundo o conceito aristotélico, o homem deve estar em constante “estado de alerta” nas tomadas de decisões, conceito buscado junto aos alunos da FATEC, Faculdade de Tecnologia onde foram aplicados os testes.

Podemos nos reportar a Espinosa, Kant, Bentham, Hegel, Max Weber, que ajudaram na construção dos padrões éticos atuais. Para o primeiro, por exemplo, o ser ético está associado ao que pratica o bem, enquanto para Kant, a Ética seria um sistema de regras absolutas e o valor moral provém das intenções com que as ações são praticadas. Bentham foi um dos pioneiros do utilitarismo, que liga a Ética ao benefício ao maior número de pessoas. Hegel afirma que a Ética é o modo pelo qual muitos indivíduos agem em comum com os mesmos padrões de comportamento, sinais particulares pertencentes a um grupo, a uma sociedade, a um povo. Ao aplicar a noção de sociedade, de contexto, de conjunto, Hegel ampliou o conceito de Ética, o que permitiu sua institucionalização. Sua obra fornece ferramentas para aplicação mais direta à empresa, à organização.

Max Weber, no final do século XIX, construiu um painel histórico-comparativo entre as especificidades do catolicismo e protestantismo. Nesse último, enfatizou o valor da consciência individual. A Ética, para ele, seria o procedimento honesto e de boa-fé.

Embora os conceitos estejam aqui apresentados de forma muito simplificada, a intenção é mostrar que todos, de certa forma, contribuíram para uma “noção” de Ética, que subjaz no homem pós-moderno. É fato que a sociedade vive um momento caótico com o fim do socialismo institucional e o predomínio de um sistema financeiro sobre o produtivo, mas nem por isso a humanidade desconhece valores e ética. Os alunos, por exemplo, quando confrontados seriamente e bem conduzidos em sala, conseguem reconhecer o “estado de alerta” aristotélico na escolha entre certo e errado, justo e injusto, bem e mal.

Este artigo propõe mostrar como tem sido produtivo o trabalho desenvolvido com alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eventos e de Gestão Empresarial, na Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Cruzeiro. Tal esforço tem como base a aplicação de novas propostas pedagógicas, com estímulo a metodologias de ensino que permitam formar perfis voltados para este novo delineamento de vagas do mercado de trabalho. Cumpre notar que o curso de Tecnologia em Eventos tem como um de seus objetivos preparar os concluintes para, além da formação para o mercado, desenvolver suas próprias empresas.

Há, portanto, o objetivo de apresentar, por meio da descrição de experiências em sala de aula, de que forma o ensino de Ética por meio do estudo de caso, com aplicação de metodologias ativas proporciona a sistematização dos conhecimentos, no caso, dos alunos dos Cursos de Tecnologia em Eventos e de Gestão Empresarial. Para tanto, apresenta-se aqui uma atividade aplicada e os resultados obtidos com

base no conteúdo da disciplina de Comunicação Empresarial.

## 2 | PERFIL DO ALUNO DE TECNOLOGIA

O site da FATEC de Guaratinguetá informa que

O Tecnólogo em Gestão Empresarial elabora e implementa planos de negócios, (...) métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, (...) e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional.

Dessa forma, além do desenvolvimento de raciocínio lógico e da necessidade de habilidade linguística, este profissional precisa desenvolver a capacidade de lidar com pessoas, gerenciar recursos financeiros, buscar informações e tomar decisões em contextos específicos, conjunto de competências e habilidades que faz com que o ensino de Ética seja importante.

O site da Fatec de Cruzeiro apresenta os discentes em Eventos como aqueles profissionais

[...] voltados a um mercado que cresce à medida que a economia se torna mais sofisticada e competitiva. Há vários tipos de eventos, de congressos científicos a festas familiares, passando por eventos de vendas, treinamento, lançamentos de produtos, e muitos outros. Esse campo de trabalho ao mesmo tempo tradicional e moderno demanda profissionais especializados, que dominem as técnicas específicas e tenham, ao mesmo tempo, uma cultura ampla, o que torna o curso interessante, dinâmico e muito versátil.

A lista de tipos de eventos é muito extensa e abrange eventos de negócios, encontros, feiras, treinamentos; congressos, simpósios, workshops; encontros religiosos, palestras; eventos ambientais, gastronômicos, históricos; recepções, casamentos, festas; inaugurações, eventos políticos e muitos outros. Esse tecnólogo poderá trabalhar em grandes empresas, que promovem, constantemente, eventos de várias naturezas, instituições governamentais ou não; hotéis, que sediam eventos, procuram e, dessa forma, criam oportunidades e empresas de eventos, generalistas ou especializadas.

É natural, que tanto em Gestão Empresarial como em Eventos a Ética precise estar presente.

## 3 | METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas têm sido utilizadas em grande parte das atividades os alunos da FATEC de Cruzeiro. O PrBL (Project Based Learning) é aplicado como prática importante, pesquisas conduzidas por alunos com base em estudos de casos com uso da sistemática de Robert Yin (2015). Em outras situações foram aplicados o estudo baseado em problemas (PBL) e o aprendizado baseado em equipes (TBL).

Todas essas práticas foram aplicadas a alunos do 1º e 2º semestres de Tecnologia em Eventos, da Fatec Cruzeiro, SP e do 4º semestre do curso de Gestão Empresarial das FATECs de Cruzeiro e Guaratinguetá.

A disciplina de Comunicação Empresarial possui parte de seu programa dedicado ao ensino de Ética. Aos alunos, é apresentado o argumento da necessidade de as empresas praticarem a Ética, sem se limitarem às palavras, com início mesmo antes do conhecimento teórico pelos professores das Metodologias Ativas.

De acordo com Bastos (2006), as Metodologias Ativas são “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”. O professor apresenta as partes principais do conteúdo, mas não o faz em sua completude. Os alunos são levados a investigar sobre o assunto, a buscar mais informações, ou seja, a produzir seu próprio conhecimento. De acordo com o teórico, trata-se de um processo que oferece meios para que se possa desenvolver a capacidade de análise de situações com ênfase nas condições locais e regionais – o que atende aos objetivos de cursos tecnológicos oferecidos pelas Fatecs – e apresentar soluções em conformidade com o perfil da comunidade na qual se está inserido.

As Metodologias Ativas, portanto, se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprendizagem a partir de experiências reais ou simuladas, voltadas sempre à solução de desafios ligados à prática em diversas situações, que têm em comum o fato de estarem presentes de modo palpável na sociedade.

Dewey (1859-1951), psicólogo e pedagogo norte-americano, comentava, já no século XIX, que a experiência concreta da vida se apresentava sempre por meio de problemas que a educação poderia ajudar a solucionar. Com esse alicerce, elaborou o ideal pedagógico segundo o qual, na Escola Nova, a aprendizagem ocorreria por meio da ação ou aprendizagem a partir do fazer (*learning by doing*). O aluno deveria liberar suas potencialidades, mas, para isso, seria necessário utilizar métodos ativos e criativos, centrados nos estudantes. Para isso estabeleceu cinco estágios de aprendizagem: 1) necessidade sentida; 2) análise de dificuldade; 3) alternativas de solução do problema; 4) experimentação das soluções; 5) ação como prova final da melhor solução proposta.

Para Bastos (2006), existem várias possibilidades de utilização das Metodologias Ativas que podem conduzir os alunos a sistematizarem o conhecimento teórico: estudo de caso, processo de incidente, método de projetos, pesquisa científica, aprendizagem baseada em problema (PBL), metodologia de estudo por equipes (TBL).

Em cursos tecnológicos, que têm como proposta preparar o estudante, técnica e socialmente para o mercado de trabalho, o uso de metodologias ativas por meio do estudo de caso torna-se bastante produtivo, pois os alunos têm contato direto com situações reais e, em equipe, sob a orientação do professor, desenvolvem seus trabalhos e constroem seu próprio conhecimento.

A pesquisa científica em geral (ensinada e estimulada nas FATECs) pode ser

considerada como um conjunto de metodologias ativas, uma vez que os alunos, a partir da pesquisa teórica e de pesquisas de campo, associam teoria e prática e encontram soluções práticas para situações do cotidiano que façam eventualmente parte das suas produções acadêmicas.

Apresenta-se, a seguir, a atividade aplicada para apreensão de conceitos de Ética e também, com base nos conceitos e na análise de cases distribuídos, a possibilidade de escolher a melhor solução para o caso de dilemas éticos em empresas.

#### 4 | ATIVIDADES APLICADAS

Para o ensino de Ética, a atividade aplicada é a discussão de vários dilemas éticos, apresentados por grupos de aluno. O método utilizado foi desenvolvido e tem sido aplicado na Carnegie Mellon University. Tal método contempla simultaneamente o utilitarismo de Jeremy Bentham e o imperativo categórico de Immanuel Kant, pensadores comentados brevemente no início deste trabalho.

Faz parte do uso das Metodologias Ativas para o ensino de Ética, uma discussão ampla sobre Ética e Moral, com base nos conhecimentos empíricos dos alunos. À medida que se familiarizam, são sistematizados conceitos efetivos sobre o assunto e efetuam-se debates entre grupos com base em situações vivenciadas pelos estudantes, para que percebam, na prática, a melhor forma de conhecer soluções. Normalmente os educandos ficam bastante empolgados, pois percebem, nesse ponto, a importância do assunto no mercado.

Aproveitando o interesse, é proposto um método com base nas Metodologias Ativas, desenvolvido pela Carnegie Mellon University, que serve muito bem a uma proposta de solução de Dilemas Éticos. O método se baseia em perguntas.

1. Quais os fatos relevantes?
2. Quais as partes interessadas?
3. Quais os problemas éticos e responsabilidades, do ponto de vista do tomador de decisão
4. Quais as alternativas para o tomador de decisão?
5. Qual a ética das alternativas sob os pontos de vista:
  - - utilitário
  - - dos direitos
  - - da justiça

Quadro 1: Aplicação de Metodologias Ativas

Fonte: a autora (adaptação de Carnegie Mellon)

Após explicação sucinta da metodologia, apresenta-se um dilema ético para



discussão. Para uma apresentação eficaz do método, passa-se a apresentar um dilema ético escolhido como exemplo. Procura-se utilizar situações parecidas com a vivência dos alunos.

Daniela se formou em Biologia, mas não encontrou emprego. Como não queria ficar parada, foi trabalhar como recepcionista em uma agência de publicidade. Gostou do ambiente e se animou a estudar Gestão Empresarial. Uma vez formada, foi promovida a assistente de contas. Trabalhou com Peri, gerente de contas, e os dois se deram muito bem profissionalmente. Peri ensinou-lhe muita coisa. Após dois anos na nova função, tem certeza de gostar do trabalho, estar animada e otimista.

Um dia, ela e Peri são chamados à sala do diretor de operações. O diretor informa que um comercial para TV, produzido por eles para a TV Vanguarda, havia recebido elogios do cliente, que, no entanto, quer uma mudança. O cliente solicita a substituição de um ator negro por um branco, devido ao público-alvo. O cliente fez questão de dizer que não era racista. Apresentou uma pesquisa que mostrava a preferência de seus consumidores.

Peri se recusa a fazer a mudança, dizendo que a exigência do cliente é imoral e é demitido na hora por insubordinação. O cliente é importantíssimo e várias pessoas podem ser despedidas caso a agência perca exatamente aquele cliente. O Diretor se dirige a Daniela e diz sem rodeios que ela está promovida a gerente. Sua primeira tarefa será modificar o anúncio conforme desejo do cliente. O diretor lembra que o mercado de publicidade é difícil, muito competitivo, e que Daniela acaba de ser contemplada com uma oportunidade única.

Daniela se sente em um pesadelo, mas está bem acordada e tem de tomar uma decisão naquele momento

#### Quadro 2: Dilema Ético

Fonte: a autora

Os alunos, em grupos de três, efetuam a leitura do case e passam a responder as questões propostas.

À primeira pergunta, alguns fatos relevantes são:

- Daniela precisa do emprego.
- O cliente quer trocar um ator negro por um branco.
- O diretor está irredutível na necessidade de atender ao cliente.
- Se o cliente for perdido, vários empregados terão de ser demitidos.

Vale notar que os alunos entendem como fatos relevantes assuntos que não se configuram como tal, como exemplos: o fato de Peri haver se demitido porque tinha nobreza de caráter e o fato de Daniela ter uma dívida de gratidão para com ele não são relevantes para uma tomada de decisão. A intervenção do professor – que atende

às dúvidas dos grupos – é importante.

Em seguida, os estudantes apontam as partes interessadas, que, no caso, são:

-Daniela

-O cliente

-A agência (personificada pelo diretor)

-A sociedade em geral, os brasileiros negros em particular e o ramo de publicidade.

As duas primeiras questões são relativamente fáceis. A terceira faz com que os discentes pensem e discutam. Alguns problemas éticos e responsabilidades geram novas questões que ajudarão nas decisões:

-Até que ponto Daniela é responsável por combater o racismo na sociedade?

-Ela teria obrigação de oferecer contribuição ao combate ao racismo com sacrifício pessoal?

-Deveria estar preocupada com o emprego dos colegas?

As respostas à quarta pergunta é particularmente importante e costuma ser assunto de muito debate. Para que não fique um trabalho muito longo, solicita-se que sejam elaboradas apenas poucas alternativas (três ou quatro). No episódio estudado, alguns exemplos:

-Recusar a oferta e ser demitida

-Aceitar a oferta

-Discutir a situação com o diretor e propor um encontro com o cliente para tentar reverter a decisão.

-Recusar a oferta, ser demitida e informar à imprensa.

Finalmente, há que estudar a Ética das alternativas, e é aí que entram, ao mesmo tempo, Bentham e Kant.

-Perspectiva utilitária:

- qual alternativa beneficia o maior nº de pessoas?
- é possível medir os custos de cada alternativa para cada parte envolvida?

-Perspectiva dos direitos

- O que cada parte interessada tem o direito de esperar?
- A empresa, personificada pelo diretor, tem o direito de demitir Peri e fazer a oferta condicional a Daniela?

-Perspectiva da justiça

- Quem se beneficia mais profundamente de cada alternativa? É muito beneficiado?
- Quem é mais profundamente prejudicado em cada alternativa? É muito prejudicado?

Após o primeiro debate, a turma é dividida em grupos e a cada grupo é entregue um dilema ético para que discutam e elaborem as melhores soluções, ou seja, aquelas que beneficiam o maior número de pessoas, que prejudiquem o menor número, que não descumpram a lei.

Deixa-se claro que não existe conclusão certa ou errada, mas um estudo que auxilie na tomada de decisão. Sobre a não existência de certo e errado, apresenta-se brevemente a razão pela qual o monólogo “ser ou não ser”, de Hamlet (Shakespeare) é tão famoso – a decisão individual como reflexo da natureza humana.

## 5 | RESULTADOS

Os debates, desde a apresentação do método, são vivíssimos, e, seguindo as diretrizes das metodologias ativas, todos os alunos são encorajados a participar. Vale informar que o método já foi aplicado a mais de 800 alunos, com aproveitamento próximo de 80%.

Em algumas turmas foram distribuídos temas para que os grupos preparassem seminários e eles foram, não apenas muito bem preparados, mas despertaram debates muito intensos e profícuos entre os colegas. Existe, após as aulas, uma nova postura com relação à Ética Empresarial.

Uma observação que não podemos deixar de mencionar é que alunos já no mercado de trabalho se interessam mais e comentam a excelência da ferramenta (até em oposição a nenhuma ferramenta).

Ainda que a aula de Ética e os debates sobre dilemas éticos tenham tido bastante sucesso, a aplicação do método em provas tem se revelado muito difícil, talvez pela necessidade da discussão e pela escassez do tempo. A opção foi retirar a análise de dilemas éticos em provas, até porque, discussões sobre melhores formas de avaliação em metodologias ativas nem sempre apontam para provas formais.

## REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2014. Publicação original em 350 a. C.

BAGDASAROV, Z., HARKRIDER, L. & JOHNSON, J. **An Investigation of Case-Based Instructional Strategies on Learning, Retention, and Ethical Decision-Making**. *Journal of Empirical Research on Human Research Ethics*, 7 (4): pp. 79-86, 2012.

BENTHAM, J. (2015). **An Introduction to the Principles of Morals and Legislation**. London: Forgotten Books. Trabalho original publicado em 1823.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaomedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 14/10/2015.

BZUNECK, J.A.; GUIMARÃES, S.E.R. **A promoção da autonomia como estratégia motivacional na escola: uma análise teórica e empírica**. In: BORUCHOVITCH, E.;

BZUNECK, J.A.; GUIMARÃES, S.E.R. (Org.). **Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 43-70.

COLLINS, D. & O'ROURKE, T. **Ethical Dilemmas in Business**. Belmont: South-Western, 1993.

DEWEY, J. **Como pensamos**. Trad. Haydée de Camargo Campos. 3ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1959b.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

KANT, I. (2012). **Groundwork of the Metaphysic of Morals**. Trad. Mary Gregor. Cambridge: Cambridge University Press. Trabalho original publicado em 1785.

KOEPSSELL, D., BRINKMAN, W. & PONT, S. **Human Research Ethics Committees in Technical Universities**. *Journal of Empirical Research on Human Research Ethics*, 9 (3) pp. 67-73, 2014.

MAGALHÃES, A. **Comunicação Empresarial – Notas de Aula**. Cruzeiro: FATEC, 2010.

SANDELL, M. **Justice: What's the Right Thing to Do?** New York: Farrar Straus Giroux, 2010.

TREVELIN, A. T. C. **A relação professor aluno estudada sob a ótica dos estilos de aprendizagem: análise em uma Faculdade de Tecnologia - Fatec**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, University of São Paulo, São Carlos, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-07052008-160809/>>. Acesso em: 13/3/2016.

WEBER, M. A **Ética Protestante e o Espírito Do Capitalismo**. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2013. Publicação original em 1905.

YIN, R.K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SOLANGE APARECIDA DE SOUZA MONTEIRO** Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5670805010201977>



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-427-6



9 788572 474276